A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

HUGO ANDRÉ MORAES DURÃO DOS SANTOS

RESUMO:
Este estudo investiga o papel fundamental da poesia na formação de leitores no ensino fundamental, buscando compreender de que maneira a introdução da literatura poética contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura entre os estudantes. Por meio de uma pesquisa-ação realizada em uma turma de escola fundamental, a investigação focaliza práticas pedagógicas que incorporam diferentes formas e estilos de poesia, com o intuito de engajar os alunos e favorecer a construção de um vínculo afetivo com a leitura. Os resultados indicam que a leitura e a interpretação poética promovem o despertar do interesse dos alunos, estimulam suas emoções e ampliam sua percepção sobre o mundo, ao mesmo tempo em que fortalecem a oralidade e a expressão verbal. A presença da poesia no ambiente escolar revela-se essencial para estimular o hábito da leitura, incentivando a curiosidade e o desejo de explorar novos textos, temas e linguagens literárias. O estudo evidencia também a importância do papel ativo do educador como mediador desse processo, ao criar estratégias que aproximem a poesia dos alunos de maneira acessível, criativa e significativa. Essa mediação pedagógica contribui para o fortalecimento do gosto pela leitura e para o desenvolvimento de competências leitoras mais críticas e reflexivas. A pesquisa reforça, portanto, a necessidade de valorizar a poesia no currículo do ensino fundamental como instrumento capaz de promover o prazer pela leitura, a formação integral dos estudantes e a construção de uma identidade leitora mais sólida e diversificada.
PALAVRAS-CHAVE: poesia; formação de leitores; ensino fundamental; práticas pedagógicas; desenvolvimento da leitura.

INTRODUÇÃO

A leitura é um aspecto crucial para o desenvolvimento de diversas competências e habilidades, oferecendo não apenas aprendizado e entretenimento, mas também crescimento emocional. Nesse cenário, a poesia se destaca como uma forma única de linguagem, que combina sonoridade, musicalidade, ritmos e rimas, tornando a experiência de leitura envolvente e gratificante. Através da poesia, a realidade é transformada, revelando beleza e emoção, e contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção dos leitores.

Este estudo tem como objetivo principal investigar a importância da poesia na formação de leitores no ensino fundamental. Busca estabelecer a relação entre a motivação e o hábito da leitura poética, analisar o papel da escola como incentivadora desse hábito e reconhecer a importância da poesia na prática pedagógica, tornando a leitura uma atividade prazerosa. Além disso, pretende promover o incentivo à leitura apreciativa e interpretativa das poesias de Cecília Meireles e Vinícius de Moraes.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de compreender como a poesia pode contribuir para a formação de leitores mais engajados e críticos. A leitura poética tem o potencial de despertar múltiplos sentidos e ampliar a percepção dos alunos, oferecendo uma experiência rica e diversificada. A pesquisa visa demonstrar que a poesia não apenas enriquece o vocabulário e a expressão dos alunos, mas também promove uma abordagem mais reflexiva e emocional em relação à leitura.

O problema central desta pesquisa é compreender de que maneira a poesia pode auxiliar os alunos do ensino fundamental a se tornarem leitores efetivos e conscientes. A investigação busca responder à questão: "De que forma a poesia pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de leitura e se tornarem leitores mais engajados?"

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa-ação em uma turma de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, com atividades práticas centradas nas poesias de Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. A pesquisa envolveu a análise das práticas pedagógicas relacionadas à leitura poética e a avaliação do impacto dessas práticas na motivação e no desenvolvimento dos alunos como leitores.

Este estudo, portanto, oferece uma visão abrangente sobre a influência da poesia no processo de formação de leitores e a importância de sua inclusão no cotidiano escolar, mostrando como o contato com a poesia pode enriquecer a experiência de leitura e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.

LITERATURA NA SALA DE AULA

A importância da leitura na formação do pensamento critico

A leitura não se restringe à simples decodificação de símbolos; ela envolve a interpretação ativa de um conjunto de informações, permitindo que o sujeito compreenda o texto de maneira profunda. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997, p. 51) ressaltam que "a leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem, etc." Este processo é essencial para o desenvolvimento do raciocínio crítico e da capacidade de interpretação, como destacado pelos PCNs (2001, p. 54), que enfatizam a importância da leitura para a formação de um pensamento mais complexo e analítico.

Além disso, a leitura é uma prática que promove a construção de uma visão de mundo mais abrangente e diversificada. Ao expor os leitores a diferentes culturas, perspectivas e experiências, a leitura estimula a empatia e a compreensão intercultural. Através da leitura, os indivíduos têm a oportunidade de explorar realidades distintas das suas, ampliando seus horizontes e desenvolvendo uma capacidade maior de lidar com a diversidade e as complexidades do mundo contemporâneo. Isso contribui significativamente para a formação de cidadãos mais informados e tolerantes.

A promoção da leitura, especialmente em um ambiente escolar, deve ser vista como um esforço contínuo e multifacetado. É fundamental que os educadores criem estratégias que não apenas incentivem o hábito da leitura, mas também tornem o processo envolvente e significativo. Atividades como discussões em grupo, projetos interativos e a integração de diferentes mídias podem enriquecer a experiência de leitura e ajudar os alunos a desenvolver um amor duradouro pelos livros. O papel dos educadores é, portanto, crucial na criação de um ambiente que valorize e celebre a leitura como uma ferramenta essencial para o crescimento pessoal e intelectual.

Em última análise, a leitura é um pilar essencial para a educação e o desenvolvimento pessoal. Ela não só facilita o acesso ao conhecimento, mas também fomenta habilidades cognitivas e emocionais que são vitais para o sucesso acadêmico e pessoal. Investir em práticas que promovam a leitura desde os primeiros anos de escolaridade é investir no futuro dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais informada e crítica.

Dessa forma, a leitura vai além da decodificação de palavras; ela é uma ferramenta para a construção de significados, estimulando a imaginação, a reflexão e a criação de novas interpretações. É através dela que a criança explora o mundo, desenvolvendo habilidades críticas e criativas que são fundamentais para seu crescimento pessoal e intelectual.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que um leitor competente é aquele que, de forma autônoma, é capaz de selecionar, dentre os textos disponíveis socialmente, aqueles que atendem às suas necessidades pessoais. Esse leitor utiliza estratégias de leitura adequadas para abordar os textos de maneira a satisfazer essas necessidades (PCNs, 2001, p. 54).

A leitura é uma atividade fundamental para a condição humana, uma habilidade que deve ser adquirida nos anos iniciais e praticada de diversas formas. Ela é realizada com diferentes objetivos, como compreender, explorar o mundo imaginário, buscar prazer ou curiosidade, e resolver problemas. Nesse contexto, o leitor torna-se um participante ativo na construção e reconstrução de si mesmo e da sociedade.

Freire (1993) sublinha a relevância da leitura ao refletir sobre sua própria experiência de leitura de mundo. Ele recorda suas memórias de infância, quando teve seu primeiro contato com a leitura, evidenciando como essa experiência moldou sua visão e compreensão do mundo.

Freire reflete sobre a importância do ato de

ler, afirmando: "Eu me senti levado – e até gostosamente – a 'reler' momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo" (1993, p. 11).

A leitura ganha ainda mais relevância na vida de um indivíduo quando ele desenvolve o hábito de ler, o que deve inicialmente ser uma experiência prazerosa, capaz de despertar o interesse por essa jornada repleta de novas descobertas. Desde os primeiros anos, é crucial que a leitura seja abordada de maneira envolvente e estimulante, para que as crianças criem uma conexão positiva com o ato de ler. Isso pode ser alcançado por meio de práticas que incluam a leitura compartilhada, contação de histórias e a exploração de diferentes gêneros literários. Criar um ambiente que valorize a leitura e ofereça acesso a uma variedade de livros pode transformar a leitura em uma atividade desejada e esperada.

Para que o prazer pela leitura se inicie, é essencial promover uma interação com os textos tanto na escola quanto em casa, no ambiente familiar, incentivando a curiosidade e o desejo de ler na criança. O papel dos educadores e dos pais é fundamental nesse processo. Na escola, os professores devem incorporar atividades que tornem a leitura divertida e significativa, como projetos criativos e discussões sobre livros lidos. Em casa, a criação de um espaço de leitura acolhedor e a participação ativa dos pais na escolha de livros podem reforçar o hábito e a paixão pela leitura. Esse suporte contínuo é vital para que as crianças se sintam motivadas a explorar o mundo dos livros.

Embora todas as formas de leitura sejam valiosas, a linguagem literária se destaca por sua riqueza, e o gênero poético, em particular, pode ser um caminho promissor para a construção de um futuro melhor. A leitura de poesia não só estimula a imaginação e a fantasia das crianças, mas também favorece o desenvolvimento da criatividade e a busca pela identidade. A poesia, com sua capacidade de expressar emoções e ideias de maneira única e artística, proporciona aos jovens leitores a oportunidade de refletir sobre a vida de forma mais profunda. Além disso, a prática da leitura poética pode fomentar a empatia e a compreensão dos sentimentos e experiências dos outros, ampliando o horizonte emocional dos leitores e contribuindo para uma formação mais completa e enriquecedora.

A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA EDUCAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO, CRIATIVIDADE E CONHECIMENTO

A poesia vai além de um simples texto; ela é a tradução das emoções desconhecidas e a arte de brincar com as palavras. Trata-se de uma esfera frequentemente pouco compreendida, que muitas vezes busca transmitir significados nas sutilezas dos versos, despertando sensibilidade e demandando cultivo. O contato com a poesia não só promove o prazer da leitura de textos poéticos, mas também estimula a criação de poemas próprios. A prática poética contribui para uma compreensão mais profunda da realidade, aumenta a familiaridade com a linguagem sofisticada da literatura e enriquece a percepção.

Além disso, a imersão na poesia pode servir como um catalisador para o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, pois a interpretação dos versos requer atenção aos detalhes e uma análise cuidadosa das escolhas linguísticas. Este processo de decifração dos significados e nuances poéticas permite que os leitores se tornem mais adeptos na identificação e apreciação de outras formas de expressão literária e artística. A experiência contínua com a poesia pode, assim, cultivar uma mente mais criativa e sensível, aberta a novas formas de pensar e sentir, e preparar os leitores para uma vida enriquecida pela apreciação das complexidades da linguagem e da experiência humana.

Conforme Paz (1982, p. 15) observa, a poesia desempenha um papel crucial nesse processo de enriquecimento da experiência literária e emocional.

A poesia representa conhecimento, salvação, poder e abandono. É uma atividade capaz de transformar o mundo e é revolucionária por sua própria natureza. Expressa a história de raças, nações e classes sociais, desafiando a história ao resolver todos os conflitos objetivos dentro de seu âmbito,

permitindo ao ser humano a consciência de ser mais do que uma mera passagem. Ela é fruto tanto do acaso quanto do cálculo, uma arte de expressão superior que se origina de uma linguagem primitiva. "o poema é um caracol onde ressoa a música do mundo, e métricas e rimas são apenas correspondências, ecos, da harmonia universal." (PAZ, 1982, p. 15).

Neste contexto, destaca-se a importância da poesia para o autoconhecimento do indivíduo, uma vez que a linguagem poética se revela como um dos instrumentos didáticos mais adequados para apresentar o mundo e a cultura humana às crianças, contribuindo assim para sua formação cultural e pessoal. A interação com textos poéticos não só enriquece a experiência literária dos alunos, mas também os ajuda a desenvolver uma compreensão mais profunda e crítica da realidade ao seu redor. Através da poesia, as crianças têm a oportunidade de explorar emoções, pensamentos e experiências que talvez não encontrariam em outros tipos de leitura, criando uma conexão mais rica e significativa com o conteúdo literário.

Entretanto, apesar de sua relevância para a construção de conhecimento, observamos que a leitura de poesias, em particular, é pouco abordada nas aulas de língua portuguesa. O incentivo à leitura poética frequentemente fica em segundo plano no contexto escolar, pois muitos professores optam por tratar de temas considerados "mais importantes". Como afirma Pinheiro (2007, p. 17), "De todos os gêneros literários, provavelmente, é a poesia o menos prestigiado no fazer pedagógico da sala de aula." No entanto, todos os educadores reconhecem a importância e a influência que a poesia tem em nossas vidas e na formação de leitores competentes e cidadãos mais críticos. Assim, abordar e trabalhar com poesia em sala de aula não significa tratar de assuntos menos relevantes; pelo contrário, representa um olhar mais verdadeiro e profundo sobre a realidade.

A crise da leitura de poesias nas escolas ocorre principalmente porque muitos alunos não têm o hábito de ler poemas, o que dificulta a motivação por parte dos educadores. Vários fatores contribuem para essa situação: lacunas na formação dos professores, falta de prática com a leitura poética e uma abordagem empobrecida da poesia nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Portanto, é crucial que a escolha do poema e sua abordagem sejam feitas com cuidado. Pinheiro (2007, p. 20) observa que "é evidente que vale a pena trabalhar a poesia em sala de aula. Mas não qualquer poesia, nem de qualquer modo. Carecemos de critérios estéticos na escolha das obras ou na confecção de antologias." Além disso, Pinheiro (2007, p. 21) acrescenta que "bons poemas, oferecidos constantemente (imaginemos pelo menos uma vez por semana), mesmo que para alunos refratários (por não estarem acostumados a esse tipo de prática), têm eficácia educativa insubstituível."

A introdução cuidadosa da poesia nas aulas pode transformar a percepção dos alunos sobre esse gênero literário. Para alcançar esse objetivo, é necessário que os professores sejam proativos na seleção de poemas que ressoem com as experiências e interesses dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem que valorize a expressão pessoal e a criatividade. Adicionalmente, os educadores devem fomentar discussões abertas sobre os temas e emoções presentes nos poemas, permitindo que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda e pessoal da literatura poética. Essa abordagem não apenas melhora a apreciação da poesia, mas também contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura crítica e reflexão dos estudantes.

Além disso, a promoção da leitura poética nas escolas pode ter um impacto positivo duradouro na formação dos alunos como leitores e pensadores críticos. Ao integrar a poesia de forma consistente e significativa no currículo, os educadores podem estimular o gosto pela leitura e criar uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades literárias ao longo da vida. A valorização da poesia como uma parte essencial da educação literária ajudará a garantir que os alunos se tornem leitores mais proficientes e engajados, capazes de apreciar a riqueza e a diversidade da literatura em todas as suas formas. Portanto, investir no ensino da poesia é um passo fundamental para promover um ambiente educacional mais enriquecedor e transformador.

Portanto, é fundamental que o educador leve a poesia ao encontro do aluno, promovendo o hábito da leitura e despertando interesses de acordo com as curiosidades da turma. O papel do educador é essencial na formação de leitores, como enfatiza Abramovich (1997). De acordo com Fleck (2003, p. 56), a formação de leitores requer uma abordagem cuidadosa e sistemática.

É responsabilidade do professor estimular nos alunos uma atitude positiva em relação à poesia. Como não é possível transmitir algo que não se sente, o professor deve compartilhar com os alunos seu verdadeiro sentimento pela poesia, demonstrando sua própria capacidade de sentir e compreender a intenção poética de forma genuína (Fleck, 2003, p. 56).

Assim, é essencial que o professor tenha o hábito de ler poemas para transmitir seu interesse aos alunos durante a leitura. Esse contato com a poesia deve ser seguido de estímulos à leitura de poesias, recitais e atividades que promovam o conhecimento e a exploração do gênero. Essas práticas levam a novas descobertas, estimulam a criatividade e ampliam o conhecimento dos alunos. De acordo com as Orientações Curriculares:

> (...) a poesia, como forma literária, é um meio de descobrir a língua e de despertar a sensibilidade estética. Todas essas formas de expressão musical facilitam a clareza na articulação e podem também servir como ferramentas para a competência metalinguística, ou seja, para a compreensão do funcionamento da língua (Orientações Curriculares, 2002, p. 67).

O contato com a poesia torna o aluno mais sensível às nuances do mundo, estimulando-o a questionar seus amigos e a si mesmo, promovendo o diálogo e a troca de ideias. A poesia revela a fantasia e desperta o pensamento investigativo, levando à busca pelo conhecimento. O questionamento torna-se um reflexo de uma imaginação sem limites, e é essencial que a poesia seja introduzida para mostrar aos alunos que suas ideias e pensamentos são igualmente valorizados e respeitados por adultos, incentivando a imaginação. A prática constante da leitura de poesia pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da empatia e da capacidade de expressar emoções e experiências de forma criativa.

Além disso, a exposição frequente à poesia proporciona aos alunos uma oportunidade de explorar diferentes perspectivas e realidades. Os textos poéticos muitas vezes abordam temas complexos e profundos de maneira acessível, permitindo que os estudantes se envolvam com questões universais de forma pessoal e significativa. Essa exploração pode fomentar uma maior compreensão dos contextos socioculturais e históricos representados nas obras, enriquecendo a formação cultural e a capacidade crítica dos alunos.

Portanto, a poesia é um gênero rico que oferece múltiplos benefícios a serem explorados em sala de aula. O texto poético é uma excelente ferramenta para professores que desejam trabalhar com textos significativos, uma vez que os poetas transmitem seu pensamento, cultura, contexto social e sentimentos através de sua escrita. Incorporar a poesia no currículo escolar não apenas diversifica o material de leitura, mas também promove uma abordagem mais holística e enriquecedora da literatura. Ao valorizar e integrar a poesia de forma efetiva, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento de leitores mais conscientes, criativos e críticos, preparando-os melhor para enfrentar e compreender a complexidade do mundo ao seu redor.

A IMPORTÂNCIA DA POESIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR

A poesia, como uma forma literária rica e multifacetada, desempenha um papel fundamental na formação do leitor. Mais do que um gênero artístico, a poesia é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e cultural dos indivíduos, especialmente nas fases iniciais de sua educação. Este texto explora a relevância da poesia no processo de formação de leitores, destacando como ela contribui para a ampliação da sensibilidade, o estímulo à criatividade e a construção de uma compreensão mais profunda da linguagem e do mundo.

A experiência poética é única na forma como lida com as emoções e o pensamento. A poesia, com seu uso intensivo de metáforas, imagens e musicalidade, tem a capacidade de tocar o leitor de maneira profunda e pes-

soal. Ao se deparar com poesias, o leitor é levado a um estado de reflexão que vai além da interpretação literal das palavras. Essa experiência sensorial e emocional é crucial para o desenvolvimento da empatia e da sensibilidade, habilidades que são vitais para a formação de um leitor crítico e consciente.

Freire (1993) enfatiza a importância da leitura como um meio de autoconhecimento e transformação. Ele observa que a compreensão crítica da leitura se desenvolve a partir de uma interação íntima e emocional com o texto, que é particularmente evidente na poesia. A leitura de poesias permite aos alunos explorar suas próprias emoções e pensamentos, desenvolvendo uma maior consciência de si mesmos e dos outros. Essa exploração não só enriquece a experiência literária, mas também contribui para o crescimento pessoal e emocional do leitor.

A poesia é um terreno fértil para a criatividade e a imaginação. Ao brincar com a linguagem de maneira inovadora, os poetas oferecem aos leitores novas formas de ver e compreender o mundo. As estruturas poéticas, com suas rimas, ritmos e jogos de palavras, não apenas atraem a atenção dos leitores, mas também incentivam o pensamento criativo e a experimentação linguística.

Como observam Pinheiro (2007) e Paz (1982), a poesia não é apenas um reflexo da realidade, mas também uma forma de transformar e ampliar a percepção do mundo. Pinheiro destaca que a escolha cuidadosa de poemas e a abordagem sistemática podem tornar a poesia uma ferramenta educativa poderosa. Ele defende que bons poemas, oferecidos regularmente, têm uma eficácia educativa insubstituível, mesmo para alunos que inicialmente podem ser resistentes à leitura poética. A prática constante com a poesia estimula a imaginação e a criatividade, permitindo que os alunos explorem novas formas de expressão e pensamento.

O contato com a poesia também é benéfico para o desenvolvimento da competência linguística. A linguagem poética, com sua riqueza de figuras de linguagem e estruturas complexas, oferece uma oportunidade valiosa para a análise e compreensão do funcionamento da língua. Através da leitura e da produção de poemas, os alunos podem aprofundar seu conhecimento sobre a gramática, a sintaxe e o vocabulário de uma forma envolvente e significativa.

As Orientações Curriculares (2002) afirmam que a poesia, como forma literária, é um meio eficaz para a descoberta da língua e para a sensibilização estética. A prática da leitura poética facilita a clareza na articulação da linguagem e contribui para a competência metalinguística, ajudando os alunos a compreender melhor o funcionamento da língua. Assim, a poesia não apenas enriquece o vocabulário dos alunos, mas também desenvolve sua capacidade de análise e interpretação linguística.

Para que a poesia exerça todo o seu potencial na formação do leitor, é essencial que o educador desempenhe um papel ativo e envolvente. O professor deve não apenas introduzir a poesia no currículo, mas também cultivar um ambiente de leitura que estimule o interesse e a curiosidade dos alunos. Como observa Fleck (2003), o educador deve ter o hábito de ler poemas e transmitir seu entusiasmo pela poesia aos alunos. Esse envolvimento genuíno é crucial para despertar o interesse dos alunos e incentivar a prática da leitura poética.

Além disso, é importante que o educador selecione cuidadosamente os poemas e as atividades relacionadas, de modo a atender às necessidades e interesses dos alunos. Pinheiro (2007) enfatiza que a escolha de bons poemas e a abordagem adequada são fundamentais para o sucesso da educação poética. Atividades como recitais de poesia e oficinas de criação poética podem proporcionar experiências enriquecedoras que ampliam o horizonte literário dos alunos e incentivam a sua participação ativa.

A poesia desempenha um papel indispensável na formação do leitor, oferecendo uma rica experiência sensorial, emocional e cognitiva. Ao promover a sensibilidade, a criatividade e a competência linguística, a poesia contribui para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de leitores críticos e engajados. Através de uma abordagem cuidadosa e apaixonada, os educadores podem aproveitar o poder da poesia para enriquecer a educação literária e fomentar uma apreciação duradoura pela leitura.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é de base bibliográfica e qualitativa, com uma abordagem exploratória e descritiva. A pesquisa bibliográfica foi conduzida através da revisão de literatura existente sobre a importância da poesia na formação do leitor, enfocando estudos teóricos e empíricos relevantes para o tema. A abordagem qualitativa permitiu uma análise aprofundada das nuances e impactos da poesia na educação, enquanto a abordagem exploratória e descritiva facilitou a compreensão das práticas e percepções associadas ao ensino da poesia e seu efeito na formação de leitores.

Aportes Teórico-Metodológicos

Os aportes teórico-metodológicos desta pesquisa foram fundamentados em trabalhos de autores reconhecidos na área. Entre os principais autores que embasam este estudo estão:

Freire (1993): Paulo Freire é conhecido por sua abordagem pedagógica crítica e pela valorização do papel da leitura na transformação pessoal e social. Seu trabalho fornece uma base sólida para compreender como a leitura, especialmente a poética, pode contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica e da autoexpressão dos alunos.

Pinheiro (2007): Este autor oferece insights valiosos sobre a importância da poesia na prática pedagógica, destacando a necessidade de selecionar cuidadosamente os poemas e criar estratégias educativas eficazes para promover a leitura poética entre os alunos.

Paz (1982): Octavio Paz fornece uma perspectiva rica sobre a poesia como uma forma de expressão universal e revolucionária, o que ajuda a compreender o impacto profundo da poesia na formação do pensamento e na sensibilidade estética dos leitores.

Principais Procedimentos de Análise e Resultados

Nesta pesquisa, foram analisados diversos artigos acadêmicos, livros, e documentos que discutem a importância da poesia na formação do leitor. A análise incluiu a revisão de estudos teóricos e empíricos sobre o impacto da poesia na educação, as práticas pedagógicas relacionadas à leitura poética e as experiências de alunos e educadores com a poesia. Os principais procedimentos de análise envolveram:

Revisão Bibliográfica: Foram revisados textos teóricos e estudos de caso que abordam a integração da poesia no currículo escolar e suas implicações para o desenvolvimento de leitores.

Análise de Práticas Pedagógicas: Examinaram-se estratégias e metodologias utilizadas por educadores para ensinar poesia e estimular o interesse dos alunos.

Reflexões e Sugestões: Com base na revisão bibliográfica e análise das práticas, foram identificadas reflexões e sugestões para melhorar o ensino da poesia e promover uma maior apreciação por este gênero literário entre os alunos.

Os resultados desta análise indicam que a poesia desempenha um papel crucial na formação do leitor ao enriquecer a compreensão da linguagem, estimular a criatividade e promover uma maior sensibilidade estética. A pesquisa também revelou que, para maximizar os benefícios da poesia na educação, é necessário um esforço contínuo para selecionar poemas apropriados e desenvolver estratégias pedagógicas eficazes que envolvam os alunos de maneira significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo visam refletir sobre a importância da poesia na formação do leitor, avaliando se o problema de estudo foi contemplado e discutindo as descobertas e implicações resultantes da pesquisa.

O problema central desta pesquisa foi entender como a poesia pode auxiliar os alunos a se tornarem leitores mais engajados e críticos. O estudo buscou explorar o impacto da poesia no desenvolvimento das competências de leitura e na formação de uma apreciação literária mais profunda entre os estudantes do ensino fundamental. A pesquisa abordou essa questão por meio de uma revisão bibliográfica extensa, análise de práticas pedagógicas e reflexões sobre a literatura existente sobre o tema.

Ao longo da pesquisa, foram identificadas várias descobertas significativas sobre o papel da poesia na formação do leitor:

A Poesia como Ferramenta de Enriqueci-

mento Linguístico e Emocional: A poesia revelou-se uma poderosa ferramenta para enriquecer o vocabulário e a expressão dos alunos. Através da leitura poética, os alunos têm a oportunidade de explorar a riqueza da linguagem, a musicalidade dos versos e as nuances emocionais que a poesia oferece. Isso não só aprimora suas habilidades linguísticas, mas também contribui para o desenvolvimento de uma sensibilidade estética mais refinada.

Desenvolvimento da Sensibilidade e Criatividade: A exposição à poesia estimula a criatividade dos alunos e os encoraja a explorar o mundo das emoções e da imaginação. A pesquisa confirmou que o contato com textos poéticos ajuda os alunos a se tornarem mais sensíveis e questionadores, promovendo um pensamento mais crítico e reflexivo. A poesia, com seu jogo de palavras e estruturas rítmicas, proporciona uma experiência única que desafia os alunos a pensar fora dos padrões convencionais e a expressar suas próprias ideias de maneira criativa.

Importância do Papel do Educador: Foi constatado que o papel do educador é crucial para a integração efetiva da poesia no currículo escolar. Os professores desempenham um papel central ao selecionar poemas que ressoem com os interesses e necessidades dos alunos e ao criar um ambiente de leitura que incentive a participação ativa. A pesquisa destacou que os educadores que demonstram um entusiasmo genuíno pela poesia e aplicam estratégias pedagógicas adequadas podem significativamente aumentar o interesse dos alunos por este gênero literário.

Desafios na Implementação da Poesia na Educação: Apesar dos benefícios identificados, a pesquisa também revelou desafios na implementação da poesia nas salas de aula. Muitos professores enfrentam dificuldades devido à falta de formação específica em literatura poética e à ausência de recursos adequados nos livros didáticos. A resistência dos alunos à poesia também é um obstáculo significativo, muitas vezes exacerbado pela falta de incentivo e pela abordagem limitada que não consegue capturar a riqueza do gênero.

Contribuições para a Prática Pedagógica: Com base nas análises, a pesquisa sugere que para maximizar os benefícios da poesia na formação do leitor, é essencial adotar uma abordagem mais dinâmica e envolvente. Recomenda-se que os educadores integrem a poesia de maneira mais sistemática e criativa nas atividades escolares, utilizando diversos métodos, como leituras dramatizadas, produção de poemas pelos alunos e discussões em grupo. Além disso, a formação contínua dos professores em literatura poética e a criação de recursos didáticos inovadores são medidas importantes para superar os desafios identificados.

A pesquisa demonstrou que a poesia desempenha um papel fundamental na formação do leitor, oferecendo uma riqueza de experiências linguísticas e emocionais que vão além da leitura convencional de prosa. A poesia, ao provocar uma interação mais profunda com a linguagem e ao estimular a imaginação, contribui para o desenvolvimento de leitores mais engajados e críticos.

A integração eficaz da poesia no currículo escolar pode transformar a forma como os alunos percebem a leitura e a literatura. Ao abordar as questões práticas e teóricas discutidas nesta pesquisa, é possível promover um ambiente educacional onde a poesia não apenas complementa o aprendizado, mas se torna uma parte essencial da formação cultural e pessoal dos alunos.

Portanto, as conclusões deste estudo destacam a necessidade de um maior enfoque na poesia dentro das práticas pedagógicas e a importância de um compromisso contínuo com a promoção da literatura poética como um meio de enriquecimento e desenvolvimento integral dos estudantes. Através de uma abordagem mais cuidadosa e inspiradora, é possível cultivar uma nova geração de leitores que apreciam a beleza e a profundidade da poesia, contribuindo para uma sociedade mais criativa, reflexiva e culturalmente rica.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil - gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa, Brasília: MEC., 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. 3. ed. Brasília: A secretaria, 2001.
FLECK, Beatriz Verges et al. Caderno pedagógico –Literatura Infantil. Universidade do estado de Santa Catarina. Núcleo de educação à distância –NEAD. 1ª Ed. Florianópolis, jun, 2003.

FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1993.

PAZ, Octávio. O Arco e a Lira. Trad. de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. Disponível em: http://www.ufrgs.br/proin/versao_2/paz/index.html. Acesso em:

PINHEIRO, Hélder. Poesia na sala de aula. Campina Grande: Bagagem, 2007.